

Podemos anunciar resultados concretos do Programa de Educação Profissional para Assentamentos e Comunidades Rurais do Ministério do Trabalho. Estamos dobrando a produção em muitos assentamentos. E os trabalhadores responsáveis por esta vitória estão derrubando um tabu: eles estão provando que pessoas de idade avançada podem aprender, e bem.

Só no ano passado, a educação profissional para trabalhadores do campo deu oportunidade a mais de 130 mil brasileiros. Eles aprenderam a criar pequenos animais, a fazer hortas e lavouras comunitárias, a trabalhar com peixes e abelhas. O Programa, que é desenvolvido em parceria com os governos estaduais, com o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e outras entidades, chegou aos 27 estados. Vamos dar alguns exemplos concretos de realizações deste programa: em Santa Catarina, os agricultores aprenderam técnicas para melhorar a qualidade e a produtividade. Deu certo. Em três municípios – Campos Novos, Dionizio Cerqueira e Abelardo Luz –, a produção de leite aumentou 120%. Nessa área, os custos também ajudaram os trabalhadores a se organizarem para atender aos padrões de excelente qualidade. Com isso, estão exportando leite e derivados para os países do Mercosul.

Em Roraima, foram atendidos 1.200 pequenos produtores e trabalhadores rurais. Eles aprenderam a preparar alimentação de ótima qualidade com produtos da própria região, contrariando aquela história de que o bom alimento vem de fora. Em alguns estados, como nos casos de Pernambuco e Roraima, foram incluídos programas de alfabetização e educação básica. É muito importante isto: o programa de educação do

Ministério do Trabalho não faz restrição à idade do aluno. Cidadãos com mais de 60 anos estão mostrando que nunca é tarde para aprender. E nós estamos provando que o emprego é uma grande prioridade do meu governo. Isso é uma grande preocupação, e eu me lembro disso a toda hora.

Reconheço que esta é uma meta difícil de cumprir, mas tenho a alegria de repetir, que em 96, criamos novas oportunidades de trabalho para mais de 130 mil brasileiros que vivem em assentamentos e comunidades rurais.

E, por falar nisso, temos outro programa também exemplar: é o Proger Rural. Através desse programa, emprestamos mais de 1 bilhão e 300 milhões de reais a pequenos produtores que tinham condições de associar a produção à oferta de emprego no campo. E os estados campeões em empréstimos e, portanto, em resultados foram: Goiás, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Para este ano, quero oferecer mais recursos a um número maior de pequenos produtores que se enquadrem no Proger Rural. Fixei também um aumento de 20% no programa de educação profissional em assentamentos e comunidades rurais. Estou convencido de que esses trabalhadores, treinados para a atividade no campo, são os parceiros decisivos do Governo em nossa luta pela reforma agrária.